

PINGA-FOGO

■ **E A BR FOOD? MULTA DE MEIO BILHÃO AGORA PODE SER ANULADA SEM PROTESTOS** - Se a operação da Polícia Federal na última sexta não achou nem um ato dos investigados em benefício do grupo econômico que dirigia a SEFAZ e a PGE, o mesmo não ocorre agora com o Secretário da Fazenda, Guilherme Mercês, nomeado pelo desembargador Ricardo Couto de Castro. Como o Correio da Manhã já publicou, ele atuava oficialmente para empresários que esperam agora receber benefícios da pasta. O Grupo BRF (Perdigão e Sadia) espera a anulação de uma multa de meio bilhão de reais por não cumprimento das contrapartidas dos benefícios fiscais recebidos.

■ Um dos primeiros atos de Mercês foi exonerar a procuradora do estado designada para a pasta, Vanessa Huckleberry Portella Siqueira, subsecretária adjunta de Assuntos Jurídicos da SEFAZ. Ela teve várias reuniões com Guilherme e foi autora do parecer que defendia o estado, contrariando a extensão da multa milionária. O caso foi à Procuradoria-Geral do Estado para buscar um parecer que anule a decisão da procuradora Vanessa.

■ **O atual secretário da Fazenda, Guilherme Mercês, ao retornar à pasta, afirmou que estava preparado para receber novas críticas. O caso do grupo BR Food (BRF) voltou a tomar corpo depois que a mídia deixou de lado. Trata-se de apagar uma multa de meio bilhão de reais pelo não cumprimento das contrapartidas prometidas pelos incentivos fiscais prometidos.**

■ Por coincidência, as duas pessoas que disseram “não” a Mercês que advogaram para o grupo foram o procurador Renan Saad e o ex-secretário Juliano Pasqual. Eles acabaram envolvidos no caso da Refit sem que exista algo de concreto contra os dois, bem diferente da exposição do atual secretário que, há apenas 60 dias, defendia o grupo BRF e áspersos diálogos com os dois personagens. Aliás, o Governo do Estado deveria emitir uma nota informando como está o atual estágio do pleito da BRF, agora que a decisão final depende do gestor nomeado por Ricardo Couto. O secretário Guilherme Mercês deveria tornar público o contrato que possuía com a BRF, sob o risco de associar a sua presença na Fazenda à defesa de interesses privados. Transparência em um caso delicado como este é mais do que necessária, como também a substituição da procuradora estadual que deu o parecer em defesa do estado.

■ **AGORA RADIOATIVA, REFIT ERA GRANDE PATROCINADORA DE O GLOBO E TV GLOBO A EXEMPLO DO MASTER** - Curiosa a revisão de valores do jornal O Globo sobre a Refit. O jornal não teve o menor pudor em associar durante anos a sua marca à companhia de Ricardo Magro. Foi o principal patrocinador do Camarote durante várias edições, patrocinou o prêmio Estandarte de Ouro no Carnaval e até seminários com ministros do STF.

■ Por que o compliance deve funcionar somente para terceiros e não para a marca do jornal? Aquele célebre vídeo do seminário de Nova Iorque patrocinado pelo Master, também foi patrocinado pela Refit. A presença de Ricardo Magro na plateia foi citada com agradecimentos igualmente os que foram feitos a Daniel Vorcaro. É só assistir ao vídeo.

■ **Os problemas da Refit (Manguinhos) com o fisco já eram conhecidos. A discussão da dívida pactuada em parcelas estavam sendo honradas também.**

■ O problema é a postura amnésica das edições atuais. Os patrocínios da Refit ao Globo funcionavam, assim como os do Master, como um aval público para as duas empresas. Se uma empresa jornalística tão rigorosa com o moralismo promovia esta associação de marca, é porque elas não estavam radioativas. É simples assim.

■ **Um editorial explicando estas duas relações continuadas, que inclui também o patrocínio de programas de televisão da Rede Globo (Autoesporte pela Refit e Domingão do Hulk pelo grupo Master), poderia ser incluído neste inventário de amnésia aos bons costumes.**



MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

@colunamagnavita

Meu amigo Rubem, o eterno rapaz que sorria com os olhos

Pude testemunhar um emocionante momento na vida de Rubem Medina. Depois de nove mandatos como deputado federal, ele pisava pela primeira vez no plenário da Câmara dos Deputados depois de ter se afastado da vida parlamentar. Ele chegou lá jovem. Foi eleito quando era apenas um garoto de 25 anos. Ficou quase uma década de forma ininterrupta. Era agora um senhor de cabelos grisalhos que retornava à sua casa para uma cerimônia em homenagem ao turismo, já que ocupava o cargo de Secretário de Turismo do prefeito Cesar Maia.

A presença de Medina agitou os servidores. Muitos fizeram fila para abraçá-lo. Alguns com lágrimas nos olhos, emocionados pelo reencontro.

Fora do mandato, ele havia se recusado a pisar naquele solo sagrado do plenário que tanto honrou e foi palco da transformação de um jovem em um político experiente e decisivo em momentos importantes do nosso parlamento.

Os cumprimentos emocionados de garçons, taquígrafas e seguranças reflete uma das marcas da sua personalidade: a simplicidade. Aliás, uma característica herdada do pai, Abraham e da mãe Rachel Medina — e seguida à risca pelos irmãos.

Ele fez parte de uma geração de novos políticos que cresceu na vida parlamentar, jovens que, como ele, debutaram precocemente na vida pública. Entre eles, Henrique Eduardo Alves, que virou um amigo para toda uma vida.

Ele fez parte de uma geração de parlamentares que tinham gosto pela política e pela missão que um mandato oferece. Valores ofuscados hoje por uma sede insaciável de usar a política como instrumento de negociatas. Nunca se envolveu em escândalos e honrou a política até seus últimos momentos. Gostava da política e andava muito preocupado com a situação nacional.

Rubem foi um grande defensor do Rio e do turismo. Enxergava, como o pai, o setor como uma vocação natural do estado. Junto com o deputado Paulo Octávio, foi o criador da comissão de turismo da Câmara Federal. Uma pena que o destino não lhe colocou na Prefeitura da cidade que tanto amou — perdeu a eleição para Saturnino Braga. Cada projeto e cada voto eram exaustivamente es-

■ **ENVOLVIDO COM USO DE LARANJA EM BARRA MANSÁ VOLTA À SEFAZ DO RIO** - Curioso o compliance seletivo da atual gestão do Governo do Estado do Rio. Na Sefaz, retorna agora com força um servidor que estava cedido ao MPRJ e que usava as senhas para entrar na vida de contribuintes pessoas físicas. A mesma pessoa que responde na justiça em Barra Mansa por estar envolvida em um processo por ter usado laranjas para se livrar de uma empresa em seu nome. A pessoa descobriu que era usada como laranja pelo fisco, quando foi impedido de receber o Bolsa Família por ter uma empresa em seu nome. Está tudo em queixas-crime, inquéritos policiais e processo na justiça. É uma turma que voltou a mandar na Secretaria da Fazenda.



Abraham Medina com os filhos Rubem e Roberto

Reprodução



Rubem Medina e Juscelino Kubitschek



Durante encontro com John Kennedy, Rubem Medina e o jornalista Murilo Nery

Reprodução

tudados. Ele era um perfeccionista como parlamentar e tinha o domínio do fato.

Um dos orgulhos de Rubem era uma carta escrita pelo Presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira. Um verdadeiro estímulo à política com P maiúsculo. Guardava também uma foto com o presidente John Kennedy, na Casa Branca, um exemplo de juventude inspiradora que tinha as mesmas características de jovem galã que Rubem possuía na juventude. Uma elegância principesca que preservou por toda a vida.

Eram nos pequenos gestos que se pôde avaliar a grandeza do seu caráter. Como quando estava com uma mão imobilizada, seguir até a entrada do Camarote Vip do Rock in Rio para pessoalmente entregar uma pulseira de acesso a um amigo. Gestos simples e feitos sempre de forma natural.

Com o irmão Roberto, ele espelhava um exemplo raro de fraternidade amiga. Um é sonhador e outro pragmático. Ajudava a realizar o que o outro idealizava. Uma dupla

perfeita de amigos irmãos e irmãos amigos. Para Roberto, deve ser indescritível a dor dessa perda tão precoce, para uma família longeva. É hora de muita reflexão, oração e solidariedade.

A atuação de Rubem Medina na política precisa ser preservada e agora que não está fisicamente entre nós, o jovem prefeito Eduardo Cavaliere, que, por coincidência, possui muitas características semelhantes ao ex-parlamentar, tem o dever de propor uma grande homenagem à memória de Medina. O seu exemplo de vida deve servir como farol para as futuras gerações de políticos. Fica a saudade e a lembrança de uma das inúmeras virtudes da personalidade de Rubem Medina, muito raro para quem ingressa na política: ele quando sorria, sorria também com os olhos, revelando uma alma genial e fraterna que vai fazer muita falta nos dias sombrios que vivemos hoje, principalmente na política.

■ **UM BREVETADO NO COMANDO DA AVIAÇÃO DO ESTADO DO RIO - A ideia de colocar um delegado de Polícia à frente da AIR GSI, o braço aéreo da Subsecretaria de Aviação do estado, foi abortada. A pasta está sendo comandada por um oficial bombeiro que é piloto e já atuava no GSI na gestão anterior. Com um brevetado fica tudo mais fácil, até porque não responde a problemas em ações policiais diretamente com vítimas e que ganhou manchetes.**

■ **BARREIRA FISCAL VAI SER A BARREIRA DO INFERNO PARA A CRIMINALIDADE** - Vem aí um choque de ordem promovido pela barreira

fiscal do estado do Rio. Vai tapar os buracos que transformavam o órgão em um verdadeiro queijo suíço. O alvo maior é a máfia do cigarro e a entrada de armas. Quem viu o planejamento aprovou por ser uma ação multidisciplinar, apesar de ter o comando do GSI.

■ **HOMENAGEM A RUAS** - O presidente da Alerj, Douglas Ruas, será homenageado com o Conjunto de Medalhas Pedro Ernesto em solenidade promovida pela Câmara Municipal do Rio. A cerimônia, proposta pelo vereador Rogério Amorim, acontece nesta segunda-feira (18), às 18h, no Plenário Teotônio Villela, no Palácio Pedro Ernesto, na Cinelândia.